



Preço avulso - 7\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Moreira Vinhas
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Minha filosofia

por A. Garibaldi

Encaro a vida cheio de indiferença,
Sem arrebatamentos, nem assombros.
Assim, vivo melhor do que se pensa:
Não pesa tanto a minha cruz aos ombros...

Como que olhasse uma planura imensa,
Olho a vida de cima dos seus combros:
Não há dor, por mais crua, que me vença,
Porque já vi destruições e essombros.

(E fiquei impassível e gelado
Ao ver que pelo Céu, todo estrelado,
As estrelas varria o vento norte).

Por isso encaro tudo com frieza:
E quando um mal se espera, já não pesa...
... E só assim o coração é forte!...

A tragédia de Camarate

UM ano é volvido sobre o dia em que o pequeno avião «Cessner» 421, de matrícula XV 814 P se despenhou em chamas, apenas trinta segundos após a sua decolagem do aeroporto da Portela de Sacavém, com destino ao Porto.

Então, perguntávamos nós nestas colunas: «O que foi? Como foi? Do que foi? Porque foi? E acrescentávamos: «São perguntas que ficam no ar à procura de resposta, essa resposta que os Portugueses aguardam e não dispensam».

Pois essas perguntas ainda continuam no ar, e, as respostas não chegam. Porquê? — é a pergunta que agora formulamos e que o Povo Português formula, cansado, como nós, de esperar uma resposta sobre as causas do acidente (mero acidente?) que enlutou o país, roubando-lhe sete preciosas vidas, entre as quais se contavam as de alguns dos seus mais eminentes Estadistas dos tempos que vivemos?

Muita tinta correu já sobre o triste acontecimento, e muita coisa foi dita. Contudo, que saibamos, as investigações oficiais centram-se, particularmente, sobre o roubo de gasolina do depósito esquerdo do aparelho, como o facto mais saliente da acusação contra o Engenheiro-piloto-aviador Jorge Moutinho de Albuquerque, que, não

A quem interessava a morte de Sá Carneiro?

(Dr. João Jardim)

Artigo de
Moreira Vinhas

se apercebendo disso, é arguido de negligência e causador implícito da tragédia onde encontrou a morte, razão esta pela qual não pode defender-se dos ataques contra si dirigidos. Há que recordar, entretanto, a reconstituição que se fez com um avião do mesmo tipo, promovida pelos proprietários do aparelho sinistrado, o qual, com o depósito da asa esquerda propositadamente vazio, o hélice em diversas posições, inclusivamente «em bandeira» e utilizando um espaço de pista inferior ao que utilizou o «Cessner» destruído; pois, apesar de tudo isto, a decolagem fez-se nas melhores condições, o aparelho tomou a altura e a direcção desejadas, fazendo-se a aterragem de retorno sem um mínimo de dificuldades. Quer isto dizer, ao menos para os leigos como nós em matéria de aeronáutica, que todas as deficiências, imaginadas ou reais, existentes no avião sinistrado (apontadas como justificando a negligência do piloto), seriam facilmente superadas por este, dado tratar-se de um profissional altamente cotado, no dizer de alunos seus que o

consideravam um monitor competente, cuidadoso e seguro, chegando a provocar situações difíceis para os seus instruídos em pleno voo, a fim de os familiarizar com possíveis emergências reais, mas acompanhando a sua acção atentamente para lhes gritar no momento próprio «larga!» e apossando-se dos comandos sempre que o julgava preciso, para os accionar com inultrapassável mestria.

Mas, enquanto esperamos que estas verdades sejam consideradas, ousamos lançar algumas perguntas concretas:

Quem eram e à ordem de quem actuavam aqueles dois cavalheiros que se apresentaram no aeroporto como pertencentes à segurança do Sr. General Soares Carneiro e «vistoriaram» o avião pouco antes da chegada dos seus tripulantes e passageiros? Integrados nos serviços que citaram, não haviam sido infor-

mados de que se alterara o destino daquele Sr. Oficial General, que passava a viajar para Setúbal, no lugar do Dr. Francisco de Sá Carneiro, para que este — por imposição de circunstâncias serodidamente detectadas — estivesse presente na sua cidade natal?

Quem foi que ordenou (e que fortes razões teve para o fazer?) a confiscação do outro «Cessner», desde há tempos ao serviço dos malogrados políticos para a sua propaganda eleitoral, obrigando, com isso, à substituição desse aparelho pelo sinistrado, e à última hora?

(Conclui na 2.ª página)

Reunião da Assembleia de Freguesia

Um Lar da Terceira Idade e um Infantário a funcionar em Cacia

Aprovado o Plano de Actividades e Orçamento para 1982

TAL como estava anunciado, reuniu no dia 30 de Novembro a Assembleia de Freguesia de Cacia, presidida pela sr.ª Prof.ª D. Maria Manuela Martinho do Vale.

Após a leitura da acta da última Assembleia, foram analisados, por vários intervenientes, alguns problemas da freguesia.

Seguidamente entrou-se na seguinte ordem de trabalhos: 1.º — Apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para 1982; 2.º — Parecer sobre o futuro destino do antigo Lavadouro da Levada; 3.º — Informação das Actividades.

O primeiro ponto foi aprovado por maioria; o segundo mereceu aprovação por unanimidade, sendo decidido acabar com o velho Lavadouro da Levada e ajardinar o local; e o ter-

ceiro seguiu-se com a informação do Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, sr. Fernando Augusto de Oliveira, que se referiu às actividades desenvolvidas nos seguintes termos:

«Senhores Membros da Assembleia de Freguesia:

Esta é a última Assembleia ordinária do corrente ano e julgamos ter desempenhado de forma satisfatória a nossa modesta contribuição nos problemas da vasta área da jurisdição da freguesia.

Não nos foi possível atingir uma maior amplitude na resolução das muitas carências que ainda se sentem. Mas podemos asseverar, isso sim, que este executivo autarca empregou todas as demarches inerentes à desejada solução.

Compreendemos que o Concelho não se limita a Cacia, mas entendemos que o franco desenvolvimento da nossa terra precisa de ser acompanhado a par e passo. Dentro das nossas limitações, temos empregado todos os esforços para solução dos mais variados problemas. No entanto, reconhecemos que às entidades superiores também compete, e com um certo grau de responsabilidade, coordena-

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que foi preso em Paris, por crime de ordem passional (de que resultou a morte de um rapaz de 20 anos) o pai do 1.º Ministro de Cabo Verde, Sr. Luís Rodrigues Pires?

... Que o Sr. General Costa Gomes recusou a nomeação de Alto Comissário da ONU para a questão da Namíbia?

... Que está indicado Jaime Serra para substituir, no P.C.P., o Dr. Álvaro Cunhal, logo que este deixe o cargo de Secretário Geral do Partido por força dos seus sessenta e muitos anos?

... Que talvez venhamos a ter um posto de T.V. privado, concedido à Empresa do Rádio Renascença?

... Que um autocarro completo de excursionistas, quando regressava de Fátima a Lion, em França, circulou durante 30 Km. sem governo nem qualquer novidade, por morte do respectivo motorista ao volante?

... Que dezoito médicos hospitalares estão há dois anos sem ir ao hospital e, contudo, recebem os respectivos honorários?

... Que 16.000 beneficiários (já detectados!) do Centro Nacional de Pensões, estão a receber em duplicado.

... Que, por hoje, nada mais na manga.

M. V.

nar o apoio desse acentuado desenvolvimento.

— São patentes a falta de infra-estruturas, nomeadamente a água ao domicílio, que por muito que sejam justificadas as razões de a não termos, sendo fundamentado o facto de nos situarmos como a freguesia do concelho mais distanciada da captação de Silvalde, a verdade é que os habitantes, amargamente sofrerão, por mais algum tempo, a falta desse tão precioso líquido.

(Conclui na 2.ª página)

Evangelho da educação actual

Por me parecer interessante, se transcrevem alguns excertos do que escreveu Ramalho Ortigão em Janeiro de 1911:

«Há patriotas bons e patriotas maus. Bons patriotas — diz Numa Droz — são aqueles que, ao mesmo tempo que servem fielmente o seu País, exercem com assiduidade a sua profissão, procedendo sempre honradamente, se dedicam à sua família e a mantêm e educam segundo os preceitos da mais pura moral.

Mau patriota — é o que, sob pretexto de se ocupar dos negócios públicos, se esquece da sua casa, abandonando o trabalho, menosprezando a família, desleixando a educação dos filhos, para consumir a vida na estéril agitação de clube e da rua.

Péssimos patriotas — são os tribunos de botequim, que entre libações declamam como possessos contra as coisas mais dignas de respeito: a ordem, a família, a propriedade, e não sabem apelar senão para os sentimentos mais vis do coração humano, para as paixões mais degradantes, para os espíritos de rancor, de violência e de sedição.

«Onde e quando se viu jámais... um tão grande número de cidadãos despegados das suas profissões e ocupados dos negócios públicos? Quanto abandono de trabalho! Quanto menosprezo da família! Quanto desleixo de educação! Quanta estéril agitação de clubes!»

«Por toda a parte e todos os dias pululam os tribunos de botequim, espumam as libações e estoiram as declamações dos possessos.»

Qual é esse modo de conceber a noção de liberdade?

Lx.ª, 20/11/1981

— José Marques Baeta

Uma quadra

A pouco e pouco a lareira,
Foi-se extinguindo e morreu!
Também da mesma maneira,
O nosso amor se perdeu!

Luís Jacinto

Reunião da Assembleia de Freguesia

(Conclusão da 1.ª página)

— Mas uma falta de saneamento mais ampla, também é preocupante, já que a rede de saneamento existente é restrito aos efluentes domésticos e águas pluviais e não contempla os interesses da maior parte dos habitantes da freguesia.

— Não é menos preocupante o emperramento votado ao problema escolar. Quando tudo se encaminhava para a criação de um Ciclo Preparatório, os mecanismos superintendentes não deram seguimento à «luz verde» que nos foi dada em devido tempo e que tanto nos sensibilizou.

Esperamos, contudo, persistir nessa grande aspiração, que muito se faz sentir na freguesia.

— Mas outros problemas existem por resolver. No entanto, com a cooperação dos habitantes, tudo se irá solucionando, para engrandecimento da nossa terra.

O sector viário é o que mais tem evoluído na freguesia, quer em arruamentos ou caminhos vicinais. Não quer dizer que muito ainda se terá a fazer para completar o empreendimento.

Tem sido, normalmente, referenciado nas Assembleias anteriores os movimentos de obras ou sua concretização. Prosseguindo essa tese, podemos informar que foi também reparado a balastro o caminho da Murraceira, em Sarrazola.

— Reparado o caminho de acesso ao futuro campo de jogos do CENAP, na Póvoa e abertura de um novo arruamento ao mesmo local, pelo lado da «Renault».

— Foram colocadas 40 manilhas, com o diâmetro de 50, na vala contígua aos baldios do Barreiro, na Póvoa. Oportunamente serão colocados aterros para um melhor aproveitamento e embelezamento do local.

— Fizeram-se várias reparações nas Escolas da Freguesia. É de lamentar que na Escola, próxima da Igreja, passados que foram uns dias após uma reparação, aparecer mais de 20 vidros partidos, nas janelas. Foram de novo substituídos, talvez à espera que os vândalos da noite se entretêm na destruição a que se devotam.

— A nova Ponte sobre o Rio Velho, em Sarrazola, pode dizer-se que está construída. Na verdade foi nestes últimos dias acabado o último dos três tabuleiros que a completa. Tem mais de 30 metros de comprimento, apoiada sobre 4 pilares. Resta finalizar os últimos retoques, pelo empreiteiro, para seguidamente a Junta completar os acessos.

Esperamos que seja breve.

— Também uma passagem sobre o Regueirão da Soija Maia, na Quintã do Loureiro, está concluída. Solidamente construída, vai dentro de dias ser aberta ao tráfego para serventia dos campos da Quintã, procedendo-se ao ensaibramento dos acessos.

— Prosseguem em bom ritmo os trabalhos do campo de jogos no Largo Manuel Mateus Ventura, na Quintã do Loureiro.

Teve um atraso inesperado, devido fundamentalmente à falta de cimento, pelo que a sua inauguração foi protelada para data a designar oportunamente.

— Foi reparada, a Betão-Liz, uma faixa frontal aos lavadouros de Santo António, em Cacia, sendo simultaneamente substituído o Bebedouro do Gado, que foi des-

locado para novo local de menor perigo da estrada.

— Para finalizar: É com muita satisfação que pessoalmente tivemos a oportunidade de confirmar a existência de um «Lar da Terceira Idade», na Rua da República, em Cacia, na antiga e espaçosa casa que foi do Padre Florindo Nunes da Silva.

«Santa Teresa» é a sua denominação e começou a funcionar este mês no edifício adquirido para esse fim, se bem que continua a ser restaurado.

Este Lar já funcionava em instalações arrendadas, com pouca possibilidade de desenvolvimento, em Esgueira.

Conta já com cerca de 40 internados, estando os seus responsáveis, os sócios D. Lucília Gomes de Almeida e o sr. Manuel Carias Amaro, bastante optimistas, e esperando que a curto prazo possam condignamente admitir um acentuado acréscimo de internados.

— De igual modo sentimos satisfação por se consumir o funcionamento do infantiário de Cacia. Ainda que submetido a uma prova experimental, pois aguarda-se para breve a sua inauguração, já serve grande número de crianças.

— Mais uma vez nos sentimos gratos à administração dos Caminhos de Ferro, por ter dotado os abrigos das gares da estação de Cacia com 40 novos bancos.

Antes de encerrar a sessão, a Presidente da Mesa pediu que fosse exarado um voto de louvor pelo facto da G.N.R. local, já algum tempo, e principalmente nas horas de movimento das crianças que frequentam as aulas, regular o trânsito no fatídico cruzamento do C.A.T., em Cacia.

Entretanto, o vogal sr. Alberto Ramada também se havia de congratular pela boa compreensão que tem caracterizado o bom ambiente das Assembleias até ao presente, completando a sua intervenção com os desejos de um bom Natal e feliz Ano Novo para todos.

A tragédia de Camarate

(Conclusão da 1.ª página)

Aquela peça, que uma Senhora viu cair do avião pouco antes de o mesmo explodir, seria realmente impossível de ser vista, conforme se veio a garantir? Calcularam-se as suas possíveis dimensões, a pequena altura do voo, a intensa iluminação das pistas e, até, a incidência da luz sobre uma superfície certamente metálica e, talvez, polida, se é que não mais ou menos incandescente?

E em que ficamos relativamente à mistura de açúcar na gasolina do avião?

E a autópsia aos cadáveres nada nos disseram, pelo menos quanto à do piloto Albuquerque, como justificação da «sua» negligência?

Enfim, como povo português que somos, continuamos aguardando «em jubilosa esperança» a verdade que o povo exige e merece. Até lá, estaremos com o Sr. Presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. João Jardim, como ele perguntando: «QUEM TINHA INTERESSE NA MORTE DO DR. SÁ CARNEIRO?»

Moreira Vinhas

Por Aveiro

Reunião da Comissão Municipal de Turismo

No dia 20 de Novembro, o Presidente da Comissão Municipal de Turismo, António Garcez, apresentou uma proposta de Plano de Actividades e um projecto de orçamento para 1982.

Praticamente, mantém-se tudo quanto vinha do antecedente, isto é: colaboração na Feira de Março; Festas da Cidade, em Maio, por ocasião do dia de Santa Joana (Feriado Municipal); Agrovouga/82; Festa da Ria; Feira do Livro e de Tempos Livres; Feira do Artesanato. A propósito desta última, o membro da Comissão, Corte Real, defendeu, intransigentemente, a necessidade de se amparar a realização do certame, em moldes diferentes do que se tem vindo a fazer até aqui, solicitando, para tanto, um subsídio que, no seu entender, seria o bastante para se realizar uma feira com prestígio, como o exige, de resto, o artesanato aveirense, de ricas tradições.

Gaspar Albino, representante da Comissão, na Direcção-Geral do Turismo, interveio para lembrar a necessidade da criação do Museu da Ria, lembrando, ao mesmo tempo, que os estaleiros têm vindo a ser contactados para reparação de iates de várias nacionalidades. A propósito, focou o interesse da existência de uma Marina, integrada no Porto em construção, recordando que, desde Vigo a Lisboa, não existe outro porto de abrigo para pequenas embarcações atlânticas. Mesmo o porto de Lisboa, adiantou, é altamente precário para o efeito, reconhecendo que apenas em Vila Moura, no Algarve, existe uma Marina com boas condições.

Gaspar Albino frizou, depois, que uma Marina, construída junto ao Forte da Barra, teria condições excepcionais e bons acessos à cidade. Seria, sem dúvida, uma Marina vocacionada para a navegação à vela atlântica, de passagem pela costa portuguesa.

Um problema para se colocar à Direcção-Geral dos Portos, à Junta Autónoma do Porto de Aveiro, à Direcção-Geral do Turismo e à Secretaria de Estado do Turismo.

Antes de se iniciarem os trabalhos, foi referido o êxito da embaixada aveirense em terras da Galiza, tendo o membro António Augusto, do Hotel Afonso V, relatado tudo quanto foi feito pela divulgação das nossas condições turísticas, congratulando-se, ao mesmo tempo, com a colaboração do Turismo Municipal.

Agradecimento Elviro de Pinho Vinagre

Sua esposa, fillos e noras, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vêm, por este meio, testemunhar a sua maior gratidão a todos quantos, com a sua amizade, se interessaram durante a sua enfermidade e manifestaram pesar pelo seu falecimento.

Aveiro, 27 de Novembro de 1981

Vende-se em Angeja

Prédio de 1.º andar e anexos, com grande aido rodeado de vinha, sito na Rua do Cabeço — Angeja. Mostra: Altino Nunes de Pinho, morador na mesma rua. Aceitam-se ofertas em Lisboa. Telef. 318660.

Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 140/81

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que deliberou pôr em arrematação um terreno sito na ZONA A SUDESTE DE CACIA, destinado à construção de um Edifício de RÉS-DO-CHÃO E DOIS ANDARES, com a área ao solo de 700 metros quadrados, sendo o Rês-do-Chão destinado a Comércio e os Andares a Escritórios ou Habitações, nas seguintes condições:

- 1 — Base de licitação — 2.500.000\$00;
- 2 — Lanços mínimos — 10.000\$00;
- 3 — Prazo para início das obras — 18 meses;
- 4 — Prazo para conclusão das obras — 3 anos.

A respectiva praça terá lugar no dia 29 do próximo mês de Dezembro, pelas 21,30 horas, na sede da Junta de Freguesia de Cacia.

Aveiro e Paços do Concelho, 23 de Novembro de 1981

Pel'O Presidente da Câmara,
Zulmira Eneida Christo Cerqueira

Desportos

ATLETISMO

VII GRANDE PRÉMIO DE CACIA

A Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto — APROCRED — leva a efeito no próximo dia 10 de Janeiro de 1982, uma prova de Atletismo denominada VII GRANDE PRÉMIO DE CACIA, com o seguinte programa-horário:

9 horas — Prova de Minis, aberta a atletas Masculinos e Femininos dos 3 aos 6 anos, na distância de 200 metros.

9,20 horas — Prova de Minis, aberta a atletas Masculinos e Femininos dos 6 aos 8 anos, na distância de 500 metros.

9,40 horas — Prova aberta a atletas *Infantis Masculinos* até 11 anos, na distância de 1.150 metros.

10 horas — Prova aberta a atletas *Infantis Femininos* até 12 anos, na distância de 1.150 metros.

10,20 horas — Prova aberta a atletas Masculinos — *Iniciados/Juvenis*, na distância de 3.200 metros.

10,40 horas — Prova aberta a atletas *Veteranos* (mais de 35 anos) na distância de 3.200 metros.

11,10 horas — Prova aberta a atletas femininos (*Senhoras*), na distância de 2.750 metros.

11,30 horas — Prova aberta a atletas *Juniores/Seniores*, na distância de 6.400 metros.

12,30 horas — Distribuição de Prémios.

A partida das provas efectuar-se-á junto da Fonte de Sarrazola; as chegadas serão junto da Casa do Povo de Cacia.

No VII Grande Prémio de Cacia podem participar todos os atletas inscritos nas Associações, Inatel, Organizações Populares, Sindicais, etc.

As inscrições são gratuitas, e devem ser enviadas para: APROCRED — Associação Promotora de Cultura Recreio e Desporto — Junta de Freguesia — Cacia — 3800 Aveiro — até ao dia 6 de Janeiro de 1982 (Quarta-feira).

Vende-se

Quinta com casa de habitação, adega, pomar e vinha, situada na Rua da Boavista, em Angeja. Informa: Manuel Maria Cândido — Rua da República, 173-175 — Cacia.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 138/81

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que GONÇALO MOISÉS BARBOSA DOS SANTOS, residente na Rua General Costa Cascais, n.º 16, em Esgueira — Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seus pais GONÇALO NUNES DOS SANTOS e MARIA NUNES BARBOSA, da sepultura n.º 757, do Cemitério de Esgueira, para o jazigo n.º 8, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Novembro de 1981.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extração de 26-11-1981:

1.º Prémio ... 51691
2.º " ... 56437
3.º " ... 57122

N.ºs da extração de 3-12-1981:

1.º Prémio ... 74136
2.º " ... 6373
3.º " ... 43519

Albano Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.

Marcação pelo telef. 25920

Rua Agostinho Pinheiro, 33 t/c

AVEIRO

Notícias de Angeja

Subscrição pró compra de instrumentos para a Banda. — Continua aberta na alfaiataria do sr. Manuel Joaquim Henriques da Costa uma subscrição para ajudar a compra de instrumentos para a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, na qual foi inscrito mais o seguinte donativo:

Total das verbas publicadas em 25/9/1981 8.600\$00
Daniel Valente, nosso conterrâneo residente em Fermelã 200\$00

A transportar ... 8.800\$00

Continuam a ser publicados neste jornal os nomes e respectivas importâncias recebidas.

Contribua para a valorização da nossa Banda!

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu em Algés, no dia 23 de Novembro, a sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de 70 anos, casada com o sr. António de Pinho Aleixo, industrial de padaria naquela vila; e mãe das sr.ªs D.ªs Maria Rosa Soares de Pinho Aleixo, casada com o sr. Manuel Nogueira de Pinho; e Gracinda Rosa Soares de Pinho Aleixo Ramos, casada com o sr. António Ribeiro Ramos, todos residentes em Algés.

Os restos mortais da saudosa extinta foram trasladados no dia 25 para esta sua terra natal, chegando pelas 13,30 horas à igreja paroquial, onde foi rezada missa de sufrágio, realizando-se o funeral pelas 15 horas, com a encorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 40 bouquets de flores naturais, com as seguintes dedicatórias:

= Mergulhado na mais profunda dor, oferece o teu marido muito amigo António Pinho Aleixo.

= As eternas lágrimas de sua filha Maria Rosa e marido Manuel Nogueira de Pinho.

= Sentidas lágrimas de eterna saudade de sua filha Gracinda Rosa e marido António Ramos.

= Eterna saudade de sua nora muito amiga Maria Luísa Aleixo.

= Últimos beijos de seus netos Ana Maria, Ana Albertina, Maria de Fátima, Fernando e Jorge.

= A mais sentida homenagem da APAPOL (Aliança Panificadora de Algés, Paço de Arcos e Oeiras, L.ª).

= Sentida homenagem dos Colegas do género António Ramos. — MAMÓPOL (Máquinas e Motores Portugal, L.ª).

= Eterna saudade dos amigos Maria Cristina Fernandes e marido.

= Sincera recordação de sua amiga Olívia Rodrigues Ascenso.

= Sentida recordação de sua cunhada Florinda.

= Último e saudoso adeus de sua cunhada Clarinda, marido e filho.

= Sentida recordação de sua sobrinha Domitília e filhos.

= Perpétua saudade de sua afilhada e sobrinha Maria Manuela, marido e filhos.

= Sincera saudade de seu sobrinho António Pinho Nogueira da Silva, esposa e filhos.

= Sentida homenagem do seu sobrinho e afilhado José Aleixo de Pinho e esposa.

= Perpétua recordação do seu afilhado e sobrinho António Manuel, esposa e filha.

= Eterna saudade de sua sobrinha Heliodora N. Aleixo Tavares e família.

= Lágrimas até ao Céu dos seus sobrinhos Dália e Jorge.

= Sentida recordação dos seus compadres e primos João Marques Aleixo e esposa.

= Eterna saudade de sua prima Carmelinda Nunes Aleixo.

= Saudosa recordação da sua prima Celeste da Silva Nunes Berbigão, filhos, genro e pai.

= O adeus para sempre de sua prima Carminda da Silva Marques Aleixo, marido e filhos.

= Último adeus de sua prima Alice Nunes da Silva.

= Eterna saudade de sua prima Lourdes Aleixo Colaço, marido e filhos.

= Sentida saudade de sua prima Marcelina Matos Aleixo.

= Última saudade de suas primas

Almerinda de Pinho Nogueira da Silva e sua mãe.

= Última lembrança do primo José Manuel Matos Aleixo, esposa e filhos.

= Sentida homenagem dos seus compadres Albertino Ramos e esposa.

= Saudosa homenagem dos seus parceiros Manuel Maria da Silva Pinho e esposa.

= Sentida recordação de António da Silva Pinho e esposa.

= Sentida saudade da sua amiga Dorinda Rodrigues Capelero e família.

= Última lembrança de sua vizinha Amélia Onofre, marido e filhos.

= Último e saudoso adeus de Manuel da Silva Pinho e esposa.

= Sentida recordação de Carlos Soares das Neves e família.

= Saudosa homenagem da Família Salgado, oferece António de Almeida Salgado e esposa.

= Sentida homenagem de José Souto Alves Nogueira e filhos.

= Sentida recordação de Manuel Lopes das Neves, esposa e família.

= Última homenagem de António Lopes das Neves, esposa e filhos.

= Última e saudosa recordação de sua amiga Maria José Gouveia.

= Último adeus de sua amiga Maria Odete Gouveia dos Santos, marido e filhas.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pêsames.

Agradecimento

A família de Ana Rosa Soares Aleixo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam à última morada a sua ente querida ou que lhe ofereceram bouquets de flores e por qualquer forma apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 30 de Novembro de 1981

= E no dia 28, faleceu em casa de sua filha Ausenda, a sr.ª Rosa Marques, de 72 anos, natural de Ílhavo, casada com o sr. Ventura Marques Baptista, de Cacia e residente na Gafanha da Nazaré, que se encontravam separados há largos anos.

Era mãe das sr.ªs Ausenda Rodrigues Baptista, casada com o sr. José Ferreira Capela, agricultor, moradores na Rua do Cabeço, desta freguesia; e Maria Teresa Rodrigues Baptista, também aqui residente; e dos srs. Manuel Maria Marques Rodrigues Baptista, empregado de padaria em Pardelhas (Murtosa), casado com a sr.ª Maria Cândida Rodrigues Tavares, residentes naquela vila; e Fernando Marques Rodrigues Baptista, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Puresa Tavares Brandão, moradores nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia 30, pelas 15,30 horas, com a encorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu marido e o filho Manuel, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Consultório Médico

RUI RIBEIRO

BACELAR ALVES

Rua Conselheiro Nunes da Silva

(Junta de Freguesia)

CACIA

Consultas:

Dias úteis — Das 17 às 19 horas

Domicílios — A partir das 19 horas

Sábados — Das 10 às 13 horas

De Fermelã

Falecimento. — No dia 27 de Novembro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª D. Maria da Conceição Nunes Capelero, de 65 anos, viúva de João da Silva Rocha, que foram proprietários do «Café Recife», em Aveiro.

Era mãe das sr.ªs D.ªs Maria Filomena Nunes Capelero, casada com o sr. Arménio Henriques Pires Ribeiro, industrial em Aveiro, moradores nesta freguesia; e Adelaide Nunes da Silva Rocha, casada com o sr. Tiago Lemos dos Santos, despachante alfandegário em Lisboa, residentes na Amadora; e do sr. Augusto Nunes da Silva Rocha, bancário na América do Norte, casado com a sr.ª D. Rosa Tomé Rocha, residentes naquele país.

Foi depositada na igreja de Santo António, em Aveiro, e trasladada no dia seguinte, pelas 8 horas, para a igreja paroquial de Fermelã, de onde saiu o funeral às 16 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério desta freguesia.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o genro Arménio, já referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola — Cacia, telef. 91211, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

VENDE-SE

1.º — Uma casa de habitação de rés/chão, 1.º andar e sótão. Tanque, eira e anexos. Terreno e árvores de fruto. Área total 1.263 m². Frente de 27,80 mts., para a Rua dos Pinheiros.

2.º — Um terreno com poço, alpendre, adega, celeiro e garagem. Área total 896 m². Frente de 19 metros para a Rua dos Pinheiros. Dá para construção.

3.º — Terreno com árvores de fruto. Área 764 m². Frente de 21,30 para a Rua dos Pinheiros. Dá para construção.

4.º — Casa de arrumações e terreno de cultivo, poço e muitas árvores de fruto. Área total 5.654 m². A entrada da Rua da Laranjeira. Dá para construção.

5.º — Terreno de cultivo com muitas árvores de fruto. Área 2.342 m². Frente para o caminho da Costeira e Estrada do Fontão. Dá para construção.

6.º — Uma terra de cultivo com vinha nos Vales Grandes. Área 1.020 m².

7.º — Uma terra de cultivo no Coval. Área 680 m².

8.º — Uma terra de cultivo no Porto Mateus Dias. Área 3.140 m².

9.º — Uma terra de cultivo na Volta. Área 1.740 m².

10.º — Uma terra de cultivo no Junheiro. Área 2.270 m².

11.º — Uma terra de cultivo com vinha, no Calvário. Área 2.420 m². Dá para construção.

12.º — Uma tapada a arroz no Cabo da Náu. Área 10.500 m².

Trata: — Francisco Cravo Silva — Telefone 91153 — ANGEJA.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva

(Junta de Freguesia)

CACIA

Colheitas nos dias úteis das 8 às 12 horas

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de Jane Branco

BELEZA

O segredo de um bonito colo, consiste num especial cuidado e tão intenso e persistente como o dispensado ao rosto.

UMA CURIOSIDADE

Muitas chinesas possuem voz estridente e porquê?... Os antepassados passavam a metade da vida nos campos de batalha e os seus berros vagueavam no espaço.

PENSAMENTO

A confiança vem de vagar e vai-se embora de repente.

PARA OS PEQUENINOS...

Uma borboleta esvoaçava num jardim cheio de flores. De repente uma aranha luta e morde a borboleta, deixando-a ferida. Uma abelhinha teve dó e deu-lhe o seu doce nectar, acarinhando-a num calor de amor.

— Se és pequenino, não debes lutar nem ferir, mas sim amar com carinho.

E aqui deixo o meu abraço para vós, pequeninos.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos para todas as minhas leitoras e até ao próximo jornal.

Angeja, Novembro 81 J. B.

De Sarrazola Notícias locais

Festa de Natal da Celulose

A exemplo dos anos anteriores, a Celulose (Portucel) vai realizar no próximo dia 12 de Dezembro, no Teatro Aveirense, em Aveiro, mais uma Festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados desta empresa, com um espectáculo recreativo em duas sessões (às 14,30 e 16 horas).

Do programa, com palhaços, canções, etc., fará parte o PAI NATAL a distribuir guloseimas às crianças.

De S. João de Loure

Obras da Câmara Municipal. — A nossa freguesia tem beneficiado ultimamente de vários melhoramentos promovidos e custeados pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

Por errada informação, dissemos num dos últimos números deste jornal que o arranjo das estradas da Pedreira e do Campo, numa extensão de cerca de um quilómetro e o alargamento da rua na Ponte do Rego, onde ficou um largo que muito vem facilitar o trânsito na via principal, eram obras da Junta de Freguesia, quando na verdade apenas se devem à Câmara Municipal, a quem pedimos desculpa, na pessoa do seu muito digno presidente e nosso dedicado conterrâneo e amigo sr. Fernando Nunes de Almeida.

Iluminação na ponte. — Acaba de ser montada a iluminação pública na estrada e ponte entre Horta e S. João de Loure, que muito se anseava pela escuridão que envolvia o local. — S. D. L.

De Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — No dia 26 de Novembro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Rosária Andias, de 72 anos, moradora nas Arrocheiras, viúva de António Onofre Coelho.

Foi depositada na capela de Nossa Senhora de Alumieira, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, após ser celebrada missa de sufrágio pelo rev. pároco de Esgueira.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

* PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO *

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO
Telefone 24772

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean ESTÉTICA
cabeleireiro SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitréiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR

* Enxovais
* Tecidos
* Vestuário
* Colchas
* Calças
* Malhas

veste país
e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

Hernâni Dias Capela
Construtor civil

Orçamentos grátis
Rua do Cabeço
3850 ANGEJA

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Aneotas

— Que sorte teve o tio Narciso! — diz um pequenito de 5 anos.

— Porquê?

— Porque lhe deram carne em vez de erva.

— E por que dizes isso, meu lindo?

— Porque o papá diz que o tio come como um cavalo...

*

— Sabes qual é a parte do corpo que cheira a banana?

— Eu não, qual é?

— O nariz.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade
Telef. 21270 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — 3800 CACIA
Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

Oficina de Serralharia Civil
de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 17
(Em 13 de Dezembro de 1981)

Neste concurso estão incluídos todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Espinho - Porto	2
Boavista - Penafiel	1
Benfica - Setúbal	1
Portimonense - Braga	x
U. Leiria - A. Viseu	1
Guimarães - Belenenses	1
Amora - Sporting	2
Estoril - Rio Ave	x
Varzim - P. Ferreira	1
Amarante - Gil Vicente	x
Cartaxo - Águeda	2
Marítimo - Juventude	1
Lusitano - Farense	x